



MARIA DE FÁTIMA DOURADO CAMPOS RIOS

BIBLIOTECA ESCOLAR: UM ESPAÇO PARA PESQUISA ALINHADA AO LETRAMENTO INFORMACIONAL

GOIÂNIA
2024

MARIA DE FÁTIMA DOURADO CAMPOS RIOS

**BIBLIOTECA ESCOLAR: UM ESPAÇO PARA PESQUISA ALINHADA AO
LETRAMENTO INFORMACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Informação e
Comunicação da Universidade Federal de
Goiás (FIC-UFG), como requisito parcial
para a obtenção do título de Especialista
em Letramento Informacional.

Orientadora: Profa. Dra. Camila Alves de
Melo.

GOIÂNIA
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Rios, Maria de Fátima Dourado Campos

Biblioteca Escolar [manuscrito] : Um espaço para pesquisa alinhada
ao Letramento Informacional / Maria de Fátima Dourado Campos
Rios. - 2024.

XXVIII, 28 f.

Orientador: Profa. Dra. Camila Alves de Melo.

Trabalho Final de Curso (Especialização) - Universidade Federal de
Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Curso de
Especialização em Letramento Informacional (CELI), Goiânia, 2024.

1. Biblioteca Escolar. 2. Pesquisa Escolar. 3. Letramento
Informacional. I. Melo, Camila Alves de, orient. II. Título.

CDU 02



ATA DA SESSÃO DE DEFESA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e nove dias de agosto de 2024, a partir das 19h, foi realizada a sessão de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da discente Maria de Fátima Dourado Campos Rios com o título Biblioteca Escolar: um espaço para Pesquisa alinhada ao Letramento Informacional orientado pela professora Dra. Camila Alves de Melo.

A Banca Examinadora foi composta pelos professores Me. Josué Pereira da Silva Santos e Me. Larissa Andrade Batista Cavalcanti.

Às 20h05, a Banca Examinadora passou a julgamento, tendo a discente sido APROVADA.

Documento assinado digitalmente
gov.br CAMILA ALVES DE MELO
Data: 29/08/2024 20:26:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. _____

Dra. Camila Alves de Melo

Orientadora

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSUE PEREIRA DA SILVA SANTOS
Data: 29/08/2024 23:19:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a). _____

Me. Josué Pereira da Silva Santos

Convidado

Documento assinado digitalmente
gov.br LARISSA ANDRADE BATISTA CAVALCANTI
Data: 29/08/2024 23:41:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a). _____

Me. Larissa Andrade Batista Cavalcanti

Convidada



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização:

Nome completo do autor: Maria de Fátima Dourado Campos Rios

Título do trabalho: Biblioteca Escolar: um espaço para Pesquisa alinhada ao Letramento Informacional

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento ☒ SIM ☐ NÃO¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF.

Documento assinado digitalmente
 MARIA DE FATIMA DOURADO CAMPOS RIOS
Data: 01/09/2024 12:08:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria de F.

Ciente e de acordo:

Documento assinado digitalmente
 CAMILA ALVES DE MELO
Data: 01/09/2024 14:52:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Camila Alves de Melo

Data: 29/08/2024

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.



BIBLIOTECA ESCOLAR: UM ESPAÇO PARA PESQUISA ALINHADA AO LETRAMENTO INFORMACIONAL¹

Maria de Fátima Dourado Campos Rios²

RESUMO: A presente pesquisa aborda como a biblioteca escolar é um espaço para se realizar pesquisas e como estas podem estar alinhadas ao letramento informacional. O objetivo geral consiste em compreender a relevância da biblioteca escolar no processo de pesquisa alinhada ao letramento informacional, tendo como objetivos específicos refletir sobre o papel da biblioteca escolar como um espaço indispensável para promover o letramento informacional entre os alunos; compreender a atuação da biblioteca escolar na capacitação para a pesquisa, seleção, avaliação e utilização crítica de informações, contribuindo para uma participação ativa na sociedade contemporânea; argumentar acerca do papel da biblioteca escolar na promoção do letramento informacional com base nas estratégias do autor Marcos Bagno. Para a coleta dos dados, foi utilizada a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório com a natureza qualitativa. Dessa forma, os resultados e as discussões revelaram que, para realizar uma pesquisa escolar, é necessário que tanto os profissionais que atuam nas bibliotecas quanto os professores estejam cientes da natureza e da estrutura de uma pesquisa. Além disso, é notório que, nesse processo de busca, é necessário incentivar a inserção do letramento informacional, pois é nesse momento que se desenvolve no estudante as habilidades e competência em informação. Portanto, esta pesquisa sugere uma reflexão sobre a relevância da pesquisa e a importância do espaço da biblioteca escolar, dos professores, bibliotecários e outros profissionais, para que possam se desenvolver de maneira significativa e com grande receptividade ao receber as habilidades do letramento informacional durante a pesquisa.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar; Pesquisa Escolar; Letramento Informacional.

ABSTRACT: This research addresses how the school library is a space to carry out research and this can be aligned with information literacy. The general objective is to understand the relevance of the school library in the research process and also how information literacy can be part of this process, with specific objectives to reflect on the role of the school library as an essential space to promote information literacy among students, and raise awareness of the role of the school library in training for research, selection, evaluation and critical use of information, contributing to active participation in contemporary society. To collect the data, exploratory bibliographical research with a qualitative nature was used. Thus, the results and discussions revealed that, to carry out school research, it is necessary that both professionals

¹ Artigo apresentado ao curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás, orientado pela Profa. Dra. Camila Alves de Melo, como requisito parcial para conclusão do curso.

² Pós-graduanda do curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás. UFG. E-mail: mariarios@discente.ufg.br

who work in libraries and teachers are aware of the nature and structure of research. Furthermore, in this search process, it is necessary to encourage the inclusion of information literacy, as it is at this moment that information skills and competencies develop in the student. Therefore, this topic suggests a reflection on the relevance of research and the importance of the school library space, of teachers, librarians and other professionals, so that they can develop in a meaningful way and with great receptivity, when receiving information literacy skills during the search.

Keywords: School Library; School research; Information Literacy.

1 INTRODUÇÃO

Campello (2012) apresenta uma reflexão a respeito do conceito de biblioteca escolar como um laboratório que proporciona a conexão de ideias e a construção de conhecimentos, ou seja, um espaço que deve proporcionar pesquisas voltadas ao letramento informacional, uma vez que a instituição, através das pesquisas escolares, proporciona condições para o acesso crítico e competente às diversas fontes de informação. Diante disso, Demo (1994) afirma que a pesquisa é um princípio educativo que estimula o questionamento sistemático, crítico e inovador, contribuindo diretamente para a emancipação do aluno.

Dessa forma, é perceptível que a biblioteca escolar é uma instituição de extrema relevância para que os estudantes tenham acesso às informações de que necessitam no processo de pesquisa. Ademais, ela pode ter um papel crucial no ensino e no aprendizado dos estudantes, fornecendo recursos e serviços que estimulam o desenvolvimento da capacidade crítica, então, torna-se relevante o letramento informacional neste espaço. Para tanto, Gasque (2019) apresenta o LI como um processo de aprendizagem que promove o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências e habilidades na busca e utilização da informação consoante as necessidades das demandas formais e informais.

Este trabalho visa apresentar algumas reflexões sobre a biblioteca escolar como um espaço de pesquisa que está alinhado ao letramento informacional. Então, o tema presente tem como base a problemática: como a biblioteca escolar pode ser um espaço de pesquisa na perspectiva do Letramento Informacional? O objetivo geral consiste em compreender a relevância da biblioteca escolar no processo de pesquisa alinhada ao letramento informacional. Os objetivos específicos são: a) refletir sobre o papel da biblioteca escolar como um espaço indispensável para promover o letramento informacional entre os alunos; b) compreender a atuação da biblioteca escolar na capacitação para a pesquisa, seleção, avaliação e utilização crítica de informações, contribuindo para uma participação ativa na sociedade contemporânea; c) argumentar acerca do papel da biblioteca escolar na promoção do letramento

informacional com base nas estratégias do autor Marcos Bagno.

A escolha pelo tema se justifica pela necessidade de compreender como a Biblioteca Escolar pode ser um espaço que contribui para a pesquisa escolar voltada para o letramento informacional, uma vez que, através das pesquisas escolares, é possível criar condições para ter acesso crítico e competente às diversas fontes de informação disponíveis na rede de ensino e fora dela. Além disso, a biblioteca, o bibliotecário, os professores e demais educadores podem promover o letramento informacional durante todo o processo de uma pesquisa escolar. Com isso, o interesse em investigar o assunto em questão está relacionado à maneira de como conduzir uma pesquisa escolar, desde a sua estrutura e planejamento, até sua execução.

Portanto, as práticas de leitura realizadas pelos estudantes são imprescindíveis para o dia a dia da escola e para o desenvolvimento da pesquisa escolar extraclasse (Santos *et al.*, 2021). Além disso, a pesquisa aborda sobre os produtos e serviços que a biblioteca pode oferecer. Ela explora as diferentes fontes de informação que podem ser encontradas usando tecnologias informacionais.

2 METODOLOGIA

Este estudo é de natureza básica, já que envolve “[...] verdades e interesses universais, procurando gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência [...]” (Prodanov; Freitas, 2013, p.126). A natureza qualitativa do método é caracterizada pela interpretação e dinâmica dos dados coletados, conforme o contexto social, político e econômico. O objetivo desta pesquisa é de natureza exploratória, para fornecer mais dados sobre o tema em questão, permitindo sua definição e delineamento. (Prodanov; Freitas, 2013).

Dessa perspectiva, a investigação é conduzida através do método de pesquisa bibliográfica para obter dados relevantes ao tema proposto. Marconi e Lakatos (2002, p. 43-44) definem a pesquisa bibliográfica como feita a partir da “bibliografia já publicada em livros, revistas, publicações avulsas na imprensa escrita e documentos eletrônicos.” Dessa forma, o pesquisador tem acesso ao que já foi produzido sobre um determinado contexto ou tema, para poder refletir sobre pontos de conexão e divergências sobre o tema. Sendo assim, o estudo está embasado principalmente na produção dos seguintes autores: Demo (2006), Ninin (2008) e Gasque (2012).

A pesquisa bibliográfica foi realizada nos meses de março de 2024 a julho de 2024 priorizando, sobretudo, artigos e livros. Dessa forma, a tese e os artigos pesquisados estão nos seguintes repositórios da Universidade de Brasília (3 artigos e 1 tese); da Universidade de São Paulo (1 artigo); da Universidade Federal de Sergipe (1 artigo) e da Universidade Federal do Goiás (2 artigos). Já no repositório da

SciELO, houve 1 artigo, o que totaliza 8 artigos. Ainda, foram consultados 8 livros. É importante salientar que as buscas foram realizadas por autor (a), uma vez que os autores pesquisados estão relacionados à temática em questão e isso ocorreu de forma direta e indireta, fazendo parte das contribuições do curso de pós-graduação em Letramento Informacional da Universidade Federal do Goiás (UFG)

Ainda foram revisadas e analisadas as seguintes: leis, a Lei n.º 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Lei 9.394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Lei no 13.005/2014, sobre o Plano Nacional de Educação (PNE). Além disso, foram consultados os sítios da American Library Association (ALA) e das Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. 1996

Para temática presente, foram submetidos a uma leitura exploratória e, posteriormente, a uma leitura seletiva, que se empenhou em selecionar, excluir e organizar as informações recuperadas, priorizando aquelas mais relevantes para a escolha do tema. Em seguida, houve o aprofundamento através da leitura analítica, cujo objetivo é organizar e sumarizar as informações contidas nas fontes, de modo a permitir a obtenção de respostas à pesquisa (Gil, 2008). Dessa forma, foi possível compreender as características e aspectos da pesquisa realizada no espaço da biblioteca escolar. Ou seja, “nesta leitura, procede-se à identificação das ideias-chave do texto, à sua ordenação e, finalmente, à sua síntese” (Gil, 2008, p.75) Lei de

Posteriormente, realizou-se a leitura interpretativa, que ocorre em conjunto com a leitura analítica, a partir da identificação de relações entre o conteúdo das fontes pesquisadas e a complementação de outros saberes. Dessa forma, uma fonte complementa a outra, reforçando o objetivo principal e, também, respondendo às questões apresentadas pelo tema em questão. Em outras palavras, “[...] significa conferir um alcance mais amplo aos resultados obtidos com a leitura analítica” (Gil, 2008, p.75).

Esta pesquisa é composta por uma metodologia, revisão bibliográfica, conclusões e discussões, considerações finais e referências bibliográficas. Dessa maneira, foram selecionados, consoante a necessidade do tema, livros, artigos e tese.

3 BREVE CONTEXTO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar, assim como as demais unidades de informação, tem uma organização, finalidades e objetivos definidos. É relevante, portanto, compreender a origem do termo biblioteca, “de origem grega, através do latim, formada pelos termos ‘biblion’ e ‘teca’ - geralmente traduzidos como “livro” e “depósito” ou “lugar de guarda” - conduz a um princípio equivocado” (Mey, 2004, p.73). Além disso, é sabido que uma

das primeiras bibliotecas da antiguidade, provavelmente a mais famosa, existiu no século IV a.C., conhecida como Biblioteca de Alexandria. Seu acervo era composto por mais de 60 mil rolos de papiro manuscritos, abrangendo literatura grega, egípcia, assíria e babilônica.

Dessa forma, a biblioteca não é mais considerada um espaço exclusivamente dedicado ao armazenamento de livros, como algo sagrado e inalcançável para alguns. Atualmente, é vista como um ambiente dinâmico que busca facilitar o acesso à informação para todos, atendendo às demandas informacionais de cada indivíduo. Dessa forma, criaram-se tipologias específicas de bibliotecas, cada uma com suas funções a serem cumpridas, tais como:

- a) escolar – localiza-se em escolas e é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar. Funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Poderá servir também como suporte para a comunidade em suas necessidades;**
- b) especializada – sua finalidade é promover toda informação especializada de determinada área, como, por exemplo, agricultura, direito, indústria etc.**
- c) infantil – tem como objetivo primordial o atendimento de crianças com os diversos materiais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa a despertar o encantamento pelos livros e pela leitura e a formação do leitor.**
- d) pública – está encarregada de administrar a leitura e a informação para a comunidade em geral, sem distinção de sexo, idade, raça, religião e opinião política.**
- e) nacional – é a depositária do patrimônio cultural de uma nação. Encarrega-se de editar a bibliografia nacional e fazer cumprir o depósito legal. Em alguns casos, essa biblioteca, única, em cada país, necessita de uma política especial de recursos e, por falta de interesse na conservação do patrimônio nacional, torna-se um depósito de livros, sem meios suficientes para difundir sua valiosa coleção.**
- f) universitária – é parte integrante de uma instituição de ensino superior e sua finalidade é oferecer apoio ao desenvolvimento de programas de ensino e à realização de pesquisas (Pimentel; Santana, 2007, p.13, *grifo nosso*).**

A biblioteca escolar é uma unidade de informação cujo objetivo é atender a todas as etapas e modalidades da educação básica, sendo um espaço composto por diversas fontes de informação. De acordo com o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), (1976, p. 158-163), ela “é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.” Dessa forma, a escola tem o dever de incentivar o conhecimento, incluindo nessa responsabilidade todos os que fazem parte da instituição de ensino, unidos em prol da formação de sujeitos autônomos e críticos, tendo em vista que suas ações têm relevância direta na emancipação do aluno. Isto é, a educação não é um processo compartimentado, mas deve ser permeada por uma práxis transdisciplinar, uma vez que se preocupa com a formação integral do sujeito.

A biblioteca escolar é um direito assegurado pela Lei no 12.244/2010 que foi atualizada a partir da lei 14.837/2024, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Compreende-se que cada instituição de ensino deve possuir uma biblioteca, o que reforça a importância desse espaço na formação do indivíduo. Sendo assim, a biblioteca escolar deve, obrigatoriamente, conter:

[...] um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares (Pimentel; Santana, 2007, p.1).

Ainda é possível notar que a Lei estabelece em seu artigo 3º que “Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada no prazo máximo de vigência do Plano Nacional de Educação” (Brasil, 2024, p.1). Nota-se aqui a importância da biblioteca escolar como um ambiente dinâmico e essencial para a formação do indivíduo, o que abrirá as portas para a emancipação dos estudantes na educação básica, estimulando a curiosidade e aprimorando o senso crítico para atingir a plena cidadania.

A organização de uma biblioteca deve estar alinhada aos objetivos a que se propõe, ou seja, fornecer informações e ideias fundamentais para o funcionamento adequado da sociedade, fundamentada na informação e no conhecimento. Dessa forma, a biblioteca escolar tem a função de incentivar os estudantes para o processo de aprendizagem ao longo da vida, bem como o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e pelo Manifesto da UNESCO (1976).

Conforme o Manifesto da IFLA/UNESCO (2016, p. 69) “a biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento”. A biblioteca escolar é um espaço que estimula o desenvolvimento das capacidades de leitura, interpretação e oralidade através do uso de diversos tipos de materiais informacionais.

Campello (2012) salienta que a biblioteca escolar é um espaço no qual os estudantes têm a oportunidade de se familiarizarem com as diversas fontes de informação, além de se prepararem para serem independentes no processo de busca e nas suas próprias perguntas, além de desenvolverem a confiança no ato de pesquisar. No entanto, o espaço da biblioteca escolar necessita de profissionais qualificados para atendê-los de forma adequada.

A biblioteca escolar disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação. (IFLA/UNESCO, 2016, p. 69).

Dessa forma, a biblioteca escolar deve oferecer serviços diversificados e com acervos para atender as demandas de estudantes, professores internos e dos demais membros da comunidade escolar.

3.1 Pesquisa Escolar: o que é?

Ao longo do tempo, a sociedade passou por mudanças significativas em todos os seus setores, incluindo a educação, que foi objeto de estudos para compreender a função, o propósito e os objetivos da escola na vida dos indivíduos contemporâneos. Dessa forma, cada período histórico requer determinadas concepções de ensino. Levando em conta isso, atualmente é perceptível que as instituições de ensino deixam de ser locais privilegiados para a aquisição de conhecimento e se tornam um ambiente que oferece oportunidades e aprendizados significativos por meio da colaboração mútua.

Os estudos e pesquisas realizados transformaram a educação em um tema relevante para investigação. Então, a pesquisa surge da necessidade de evolução do ser humano. Essa perspectiva pode ser identificada em estudos e pesquisas sobre o ensino e aprendizagem que se preocupam em encontrar respostas para melhorar o desempenho do aluno. (Gasque, 2012).

Gasque (2012) tece algumas considerações sobre estudos que se desenvolveram entre o final do século XIX e o início do século XX, realizados por estudiosos da educação, como John Dewey (1859-1952), Jean Piaget (1896-1980), Lev Vygotsky (1896-1934) e Paulo Freire (1921-1997), demonstrando que esses autores contribuíram para a compreensão do processo cognitivo e cognoscitivo do aluno. Dessa forma, percebeu-se que o processo de ensino e aprendizagem só se torna relevante quando o aluno deixa de ser um mero receptor e passa a ser o protagonista na construção do conhecimento. A investigação escolar é vista como uma aliada nessa nova compreensão dos processos educacionais, podendo ser um meio para incentivar a curiosidade, a criatividade, a independência e a formação crítica dos alunos.

Demo (2006) apresenta uma discussão abrangente sobre a pesquisa, bem como sua caracterização em diferentes níveis de ensino. O autor acredita que a pesquisa não é só uma busca constante por conhecimento, mas sim uma atitude política, uma vez que “não é ato isolado, intermitente, especial, mas atitude processual

de investigação diante do desconhecido e dos limites que a natureza e a sociedade nos impõem.” (Demo, 2006, p.16). Ela é um instrumento de emancipação, pois ela ajuda a ser mais livre, não precisa vir de fora, não precisa ser imposta ou doada, mas sim construída por você mesmo, isto é, “um caminho emancipatório que não pode vir de fora, imposto ou doado, mas será uma conquista de dentro, construção própria” (Demo, 2006, p. 17). Para isso, é preciso usar diferentes instrumentos: professores, materiais didáticos, equipamentos físicos e informação.

Então, pesquisa escolar é “[...] como processo de problematização, busca e organização da informação, culminando na produção de conhecimento” (Gasque, 2012, p. 86). É um processo que se desenvolve a partir de uma problematização e dos objetivos correspondentes que direcionam as suas etapas para a obtenção das possíveis respostas, ao mesmo tempo, em que se produz e amplia os conhecimentos e os saberes. Dessa forma, Bagno (2014) argumenta que a pesquisa escolar deve partir de um objetivo claro para obter um conhecimento específico e, ao mesmo tempo, estruturado sobre um determinado tema.

3.2 Pesquisa Escolar alinha-se ao Letramento Informacional

Há diversos documentos oficiais que enfatizam a relevância da pesquisa, dentre eles a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996. A constituição estabelece como um dos seus princípios a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (Brasil, 1988, p.115). A LDB garante a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (Brasil, 1996, p.2). Com base nesses princípios, é possível notar que a pesquisa faz parte da trajetória do indivíduo, mas deve estar em sintonia com a perspectiva do letramento informacional.

Dessa forma, o letramento está presente desde a tenra idade do aluno, uma vez que o processo de escolarização não é construído de forma isolada, mas em conjunto com o letramento. Esse letramento torna-se efetivo a partir do desenvolvimento do letramento informacional, uma vez que o ato de ler não é um ato isolado, o que requer diversas competências e habilidades para apropriação não apenas da ação de ler, mas, sobretudo, para analisar as informações, os conhecimentos e os saberes para aplicá-los nas suas práticas sociais, como já foi mencionado anteriormente (Gasque, 2012).

Para isso, os documentos oficiais mostram que o ensino, para se desenvolver de forma adequada, precisa do envolvimento de todos os setores da escola. Sendo assim, a biblioteca escolar tem um papel crucial na construção de conhecimentos que perpassam o ambiente escolar, ou seja, ao levar o aluno às diferentes fontes de

informação. Gasque (2012) afirma que essa unidade de informação se compreende na efetiva colaboração com os professores para criar e proporcionar as melhores experiências de aprendizagem, o que condiz com a construção de saberes e de significado no desenvolvimento de formular e reformular os conteúdos (Gasque, 2012).

Nesse sentido, para a autora Ninin (2008, p. 23),

[...] a pesquisa abre espaços para que o aluno trabalhe com suas indagações pessoais e desenvolva opiniões próprias, fundamentadas, a respeito dos temas pesquisados. A pesquisa é, então, entendida como um instrumento problematizador que, quando planejada e mediada pelo professor, faz do aluno-copiador um aluno-pesquisador (Ninin, 2008, p. 23).

Além disso, uma das ações que o orientador da pesquisa escolar pode desenvolver para promover o pensamento crítico na pesquisa escolar é a mediação. Isso ocorre quando o professor e bibliotecário estimulam o aluno a questionar sobre as informações contidas na pesquisa e se as fontes de dados fornecem as informações necessárias para ampliar os seus conhecimentos ou a formular outros questionamentos, como: "Como isso ocorreu?", "Quem fala mais sobre esse tema?", "Como posso utilizar essa pesquisa no meu dia a dia?" e tantas outras perguntas que devemos instigar nos alunos para que eles possam perceber a importância de cada etapa que faz parte da pesquisa. Em outras palavras, "na medida que o aluno pesquisador aprende a duvidar, questionar, argumentar, fundamentar, ouvir o outro com atenção e responder, convencer sem vencer, não só faz conhecimento, como principalmente, se forma" (Ninin, 2008, p. 23).

A pesquisa escolar deve contribuir para o pensamento reflexivo definido por Gasque (2008, p. 75) como uma:

[...] estratégia cognitiva na construção das competências necessárias à busca e ao uso da informação, possibilitando a compreensão mais profunda das questões, fenômenos e processos envolvidos por meio da percepção das relações, da identificação dos elementos, da análise e interpretação dos sentidos e significados (Gasque, 2008, p. 75).

Com base nisso, é perceptível que para aprimorar o pensamento crítico, é preciso adotar táticas coerentes com o contexto do estudante, com objetivos de pesquisa bem definidos e que podem ser aplicados em projetos interclasse (na escola) e intraclasse (na sala de aula). Adicionalmente, é essencial que os docentes e bibliotecários atuem durante todo o processo de pesquisa que o estudante está realizando, já que o estudante não deve ser um indivíduo isolado neste processo, mas sim, orientado pelo professor para que as competências e habilidades informacionais sejam aprimoradas de forma adequada às demandas da pesquisa e do estudante.

3.3 As contribuições entre a Pesquisa Escolar e o Letramento Informacional

A pesquisa e o letramento informacional compartilham da mesma premissa. Sendo assim, o letramento informacional "é o processo de aprendizagem necessário para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação" (Gasque, 2012, p.52) e a pesquisa é "o processo de aprendizagem refere-se à capacidade de formular, planejar, executar e buscar respostas para atender uma necessidade ou questionamento" (Gasque, 2020, p. 37).

Dessa forma, é perceptível que a pesquisa no âmbito escolar segue essas duas premissas. A primeira é um processo que deve ser iniciado desde a educação básica e continuar por toda a vida acadêmica, visando à pesquisa e ao letramento informacional. A segunda é uma estrutura quanto ao seu planejamento e organização, que deve estar conforme o nível de escolarização do aluno e permitir o desenvolvimento de competências e habilidades informacionais ao longo de todo esse processo. Para demonstrar a relevância do letramento, é necessário alinhar a organização de uma escola, a partir do currículo, do projeto político pedagógico e de outros documentos que orientam o processo de ensino e aprendizagem.

Para isso, entende-se que o letramento informacional está ligado à organização e ao planejamento educacional, que devem incentivar e contribuir de forma significativa para que o indivíduo se torne um cidadão letrado, ou seja, ser um cidadão letrado informacionalmente "[...] é saber buscar e usar a informação para produzir conhecimento, isto é, desenvolver a capacidade de investigar problemas, visando a chegar às conclusões, mesmo que provisórias. [...]" (Gasque, 2012, p.46). Além disso, o planejamento deve ser coerente com a realidade da instituição.

Nesta perspectiva, o letramento informacional, juntamente com a pesquisa escolar, auxilia o estudante a desenvolver a capacidade de questionar as práticas sociais em que estão inseridos, exigindo tanto habilidades quanto competências para atender às suas próprias necessidades, dentre elas as educacionais, culturais, econômicas, políticas e outras.

O letramento informacional constitui-se no processo de aprendizagem necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação. Por isso, ao se pensar em implantação do letramento informacional deve se considerar inicialmente a concepção de ensino-aprendizagem subjacente ao processo do letramento (Gasque, 2012, p.52).

Assim, o papel do letramento informacional na formação de alunos que sejam cidadãos críticos e ativos na sociedade favorece o processo de aprendizagem emancipatória e significativa, pois se concentra em conceitos, procedimentos e

atitudes que permitam identificar as necessidades de informação e, ao mesmo tempo, limitar-se na busca. Por isso, é imprescindível selecionar a informação em relação aos canais de comunicação e às fontes de informação adequadas às demandas de informação. Consequentemente, a construção do conhecimento se dá por meio de estratégias de organização e apreensão das informações, com base nos elementos já mencionados anteriormente.

A implementação do letramento informacional requer concepção de ensino-aprendizagem que favoreça o pensamento reflexivo e a aprendizagem significativa. Além disso, o letramento informacional requer que as estratégias de aprendizagem não sejam descontextualizadas e pontuais [...] (Gasque, 2012, p.120).

Para se tornar um cidadão consciente e crítico, o estudante deve ser estimulado desde o início de sua educação a utilizar métodos, procedimentos e técnicas para avaliar uma informação, uma vez que a pesquisa tem a capacidade de desenvolver o senso crítico. Em outras palavras:

Usar a informação relaciona-se aos procedimentos necessários para abstrair a informação, como, por exemplo, identificar o tipo de leitura adequado a cada gênero textual; fazer resumos, esquemas e mapas conceituais que possam facilitar a aquisição de conhecimento; estruturar o texto de acordo com as normas de documentação (por exemplo, ABNT), dentre outros (Gasque, 2012, p.120).

Compreende-se que dificuldade de letramento informacional faz parte do processo de busca da informação, como, por exemplo, ao analisar as fontes de informação, levando em consideração a sobrecarga dessas fontes e a falta de competência e habilidades para analisá-las adequadamente. Mas é importante refletir sobre as mudanças na cultura pedagógica da instituição, aprimorar a capacitação adequada e contínua dos profissionais da educação, rever a concepção de ensino e aprendizagem e a organização em relação aos aspectos macro e micro. Sendo assim, para que a aprendizagem seja realmente significativa e, ao mesmo tempo, forme alunos críticos e cidadãos ativos, é necessário analisar com frequência o que o Estado está oferecendo por meio das políticas públicas, que proporcionam a elaboração e a reformulação de planos, programas e projetos educacionais.

4 RESULTADOS

A pesquisa a cada dia que passa se torna ainda mais importante, e sabemos que para iniciar a trilhar o caminho da pesquisa é necessário começar a partir da educação infantil. Dessa forma, o conhecimento empírico e a experiência pessoal em relação às demandas do dia a dia estão intimamente relacionados aos nossos

questionamentos sobre como pesquisar, o que pesquisar, para que pesquisar e tantos outros questionamentos inerentes à mobilidade e à instabilidade das diversas mudanças que ocorrem na sociedade contemporânea.

A busca pela informação e a pesquisa podem despertar no aluno o interesse pela autonomia investigativa, que são elementos fundamentais para o desenvolvimento do conhecimento. No entanto, para que esses aspectos se desenvolvam de maneira coerente, torna-se indispensável reconhecer as interrogações no processo de ensinar.

Com base nas pesquisas realizadas é perceptível a importância de destacar os resultados da pesquisa escolar no ambiente da biblioteca escolar, alinhado ao letramento informacional. Diante disso, para realizar uma pesquisa, é necessário considerar a biblioteca escolar como um espaço capaz de realizar essa mediação em conjunto com a sala de aula. Para isso, tanto o professor quanto o bibliotecário e outros envolvidos no apoio pedagógico que atuam nesses ambientes precisam compreender a estrutura de uma pesquisa.

Então, temos os tipos de pesquisas definidos de acordo com o seu problema de investigação, tais como: a natureza, a situação, o espaço e o tempo em que essas informações estão disponíveis, além de considerarmos a natureza e o nível de conhecimento do estudante.

O quadro a seguir apresenta os principais elementos que devem integrar uma pesquisa escolar.

Quadro 1 – Roteiro de Pesquisa Escolar

Itens	Explicações breves	Observações
Título	É definido a partir do tema escolhido no início da pesquisa.	A redefinição pode ser feita durante a pesquisa.
Objetivo	Compreende a meta que a pesquisa pretende alcançar. Isto é, “o ponto de chegada, a meta final.” (Bagno, 2014, p.8).	Isso deve ser revisto ao longo da pesquisa.

Justificativa	Explicar a importância da pesquisa e destacar as possíveis contribuições para a área das ciências.	Ao elaborar a justificativa, é importante observar os objetivos para garantir a coerência necessária ao tema pesquisado.
Metodologia	Aqui devem ser estabelecidos os caminhos e os instrumentos que a pesquisa deverá seguir para atingir o objetivo.	Deve analisar a estrutura da metodologia e como usar os métodos e os instrumentos para obter os resultados e as discussões que o tema requer.
Produto final	O resultado da pesquisa será apresentado, bem como as discussões.	Além de apresentar os desafios do tema pesquisado.
Fontes de consulta	A pesquisa será realizada conforme a identificação das fontes primárias, secundárias e terciárias.	Identificar as fontes que melhor atendem às necessidades da pesquisa.
Cronograma	O planejamento do trabalho, com os prazos estabelecidos para as etapas já mencionadas.	A flexibilidade está condicionada à necessidade da pesquisa.

Fonte: Elaborada com base em Bagno (2014).

Com base nas informações apresentadas no quadro 1, é evidente que a biblioteca escolar deve ser um local para promover pesquisas escolares, mas é importante que tanto os profissionais da biblioteca quanto os professores estejam cientes das informações pontuadas e de como aplicá-las consoante a faixa etária do estudante, uma vez que a pesquisa tem como objetivo fomentar a capacidade crítica e despertar a curiosidade em outras fontes de informação.

No entanto, quando se associa o letramento informacional à pesquisa escolar, a maior evidência está na forma como essa pesquisa foi planejada, uma vez que, para promover o letramento informacional durante uma pesquisa escolar, deve-se estabelecer uma correlação entre o planejamento, a organização e a mediação que os profissionais devem exercer durante todo o processo de pesquisa.

É possível notar que a pesquisa escolar pode transcender apenas o mero reforço de conteúdos, uma cópia mecânica quando as orientações são coerentes. Isso ocorre porque a pesquisa tem como objetivo promover o aprimoramento das

competências e habilidades necessárias para a construção e criação de novos conhecimentos e saberes relevantes quando no decorrer do processo de ensino o aluno realiza os questionamentos de acordo com a necessidade da pesquisa.

Gil (2002) aponta que uma grande parte das fontes são obtidas através dos recursos disponíveis nas bibliotecas, pois, para iniciar qualquer pesquisa, é indispensável que o pesquisador procure por materiais já publicados para compreender e desenvolver a fundamentação teórica, além disso, “consulta a material publicado manifesta-se ao longo de todo o processo de pesquisa” (Gil, 2002, p.78).

Dessa forma, para haver a inclusão do desenvolvimento de competências e habilidades informacionais alinhadas à pesquisa escolar, deve-se levar em conta as afirmações de Gasque (2020, p.36).

[...] que deve ocorrer durante o período acadêmico do indivíduo e continuar ao longo da vida. Para tanto, requer iniciar-se desde a educação infantil até o ensino superior, integrado ao currículo escolar. Existem várias formas de integração desses conteúdos, que se vinculam à escolha do modelo de LI, concepção pedagógica, currículo. Ao tratar da questão do ensino, reconhece-se que há várias concepções de ensino-aprendizagem, as quais estão fundamentadas nas teorias pedagógicas. Um sistema educacional ao se organizar para ofertar aulas, precisa ter uma proposta de ensino, em geral, baseada em alguma concepção pedagógica. Essas concepções podem ser classificadas, para fins didáticos, em duas grandes escolas, quais sejam, behaviorismo/comportamentalismo e cognitivismo. Essa classificação não é única, há outras. Contudo, de maneira geral, engloba-se os principais paradigmas, que abrangem as teorias da aprendizagem.

Ainda é visto que a pesquisa tem como base descobrir as possíveis respostas para questões que utilizam aplicação de métodos científicos, uma vez que toda pesquisa parte de um problema, de uma pergunta que os conhecimentos que o estudante possui não são suficientes para respondê-lo. Então, para solucionar o problema levantado, são desenvolvidas hipóteses que podem confirmar ou refutar os resultados da pesquisa. Isto é, toda pesquisa deve ter fundamentação teórica que oriente durante todo processo de investigação, inclusive o da pesquisa escolar que deve iniciar no espaço da biblioteca escolar alinhada na perspectiva do letramento informacional, já que os dados se encontram nas diversas fontes de informações.

Para Demo (2006, p. 20), a pesquisa “[...] é entendida tanto como procedimento de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento.” Para que uma pesquisa escolar possa contribuir de forma coerente e significativa para a trajetória do aluno, é necessário compreender como se organiza uma estrutura de pesquisa escolar. Sendo assim, são listados alguns elementos relevantes.

Quadro 2 – Perguntas básicas para pesquisa escolar

Como Perguntar	
Definição do tema e do título	O quê?
Justificativa	Por quê?
Formulação do problema	É uma pergunta que deve ser elaborada para guiar o tema a ser pesquisado.
Construção de hipóteses	São as possíveis respostas prévias para o problema levantado pela pesquisa.
Desenvolvimento dos objetivos	Para quê?
Metodologia	Como? Refere-se aos métodos e instrumentos para realizar a Pesquisa.
Fundamentação teórica	Quais os conceitos, ideias?
Referências	São as fontes primárias, secundárias e terciárias.

Fonte: Elaboradas com base Prodanov e Freitas (2013); Silva (2015); Marconi e Lakatos (2017) e Gil (2002).

Com base nas informações apresentadas no quadro 2, é possível compreender como a pesquisa no ambiente escolar consegue mobilizar os saberes e desenvolver as competências do letramento informacional, o que é demonstrado nos aspectos cognitivos, como “[...] atitudes e posturas mentais, curiosidade, paixão, busca de significado, desejo de tecer laços, relação com o tempo, maneira de unir intuição e razão, cautela e audácia. [...]” (Perrenoud, 1999, p.6). Com os aspectos mencionados, é mais do que apropriado implementar a pesquisa escolar alinhada aos planejamentos pedagógicos que visem a emancipação do estudante.

Vista sob esse ângulo, a pesquisa na escola pode transformar-se em ferramenta não apenas complementar, mas essencial, indispensável ao processo de relação dos alunos com a memória social, com o conhecimento acumulado, numa perspectiva crítica e criativa (Pieruccini, 2008, p.51).

Dessa forma, “[...] a pesquisa é significativa, sobrepondo-se ao enfoque exclusivo das competências de busca, do saber fazer, do ter domínio das ferramentas, da capacidade de realizar corretamente a tarefa demandada” (Pieruccini, 2008, p. 52). Em outras palavras, a pesquisa significativa requer o interesse do estudante, habilidades e competências para pesquisar sobre o problema, identificar as fontes de informação que podem conduzir a resultados e discussões de maneira coerente, além de saber organizar a seleção de dados de acordo com uma estrutura como o quadro

2, bem como os domínios do processo de produção de novos conhecimentos. Desse modo, todos esses pontos são desenvolvidos com a inserção da pesquisa nas atividades práticas dos estudantes desde o início da escolarização.

Podemos notar que o quadro 1 e o quadro 2 apresentaram orientações sobre os elementos e a estrutura que devem compor uma pesquisa no âmbito escolar. No entanto, as conjunturas apresentadas aqui têm como objetivo apresentar um breve panorama dos caminhos e das dinâmicas gerais da pesquisa. Sendo assim, o resultado de uma pesquisa está diretamente ligado às competências e habilidades de conduzir as informações e aos conhecimentos que estão relacionados ao letramento informacional.

O papel da biblioteca escolar é oferecer ao seu público, professores, alunos e comunidade escolar, recursos de acesso direto à informação, bem como disponibilizar ferramentas que propiciem a aquisição de conhecimento a partir de outros serviços informacionais, garantindo aos indivíduos, diferentes formas de busca, aquisição e compartilhamento de informação. Esse novo modelo social de Educação, com ênfase na autonomia de aprendizagem e uso eficiente da informação, exige que o bibliotecário atue como educador, no sentido de, além de trabalhar com a seleção, catalogação e organização do acervo, possa também ensiná-los a usar a informação de forma crítica e responsável (Pacheco, 2020, p.9).

Portanto, a integração entre pesquisa escolar e letramento informacional possibilita ao aluno adquirir novos conhecimentos e, ao mesmo tempo, criar conhecimentos que serão modificados de acordo com sua maneira de agir, pensar e compreender os aspectos sociais, culturais, econômicos e educacionais que o cercam. Mas sabemos que a escola possui um papel agregador dessas possibilidades, na medida que, o ato de pesquisar refere-se a “procurar; buscar com cuidado; procurar em toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar bem; aprofundar na busca (Bagno, 2014, p. 17)”. Logo, ao iniciar a prática de pesquisa na educação infantil, o aluno terá a oportunidade de desenvolver suas competências informacionais através do letramento, que o guiará nas práticas sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa refletiu sobre a biblioteca escolar como um espaço que pode ser usado pelo estudante para fazer pesquisas e, ao mesmo tempo, promover o letramento informacional ao longo do caminho da pesquisa, uma vez que, os conhecimentos adquiridos na escola devem ser aplicados nas práticas sociais dos alunos. No entanto, é de conhecimento geral que a pesquisa deve ser direcionada conforme a idade e etapa de escolarização do estudante, considerando o contexto do aluno.

Com base nos resultados desta pesquisa, há elementos que devem ser

incluídos no processo de criação de uma pesquisa, os quais podem ser observados no quadro 1, uma vez que todos os elementos listados neste quadro devem estar presentes em um roteiro de pesquisa escolar, o que é crucial para os estudantes aprimorarem suas competências e habilidades em relação aos métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa.

Dado que, para a formação dessas competências e habilidades, são necessários os conhecimentos dos que trabalham na biblioteca, na sala de aula e também dos outros profissionais que auxiliam o educando, pois estes profissionais têm que ter consciência de que a pesquisa não deve ser conduzida de forma aleatória, mas sim orientada com objetivos e metas que permitam encontrar as respostas possíveis para o que se propõe a pesquisar. Ademais, é fundamental que os estudantes possam formular questionamentos e articular suas dúvidas na perspectiva do letramento informacional.

O quadro 2 apresenta as perguntas básicas que os estudantes devem fazer com o professor e até mesmo com o bibliotecário ao iniciar uma pesquisa. Infelizmente, esse processo é feito de forma incompleta ou incoerente, pois, antes de levantar tais questionamentos, os profissionais devem se apropriar dos elementos listados no quadro 1. Para fazer uma pesquisa na escola, os professores precisam entender esses conceitos e explicar para os alunos de forma clara. Se isso não ocorrer, o processo de questionamentos será conduzido de forma inadequada.

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica que orientou a responder à pergunta de pesquisa, assim como também nos direcionou para o desenvolvimento do objetivo geral e dos seus objetivos específicos, descritos de forma detalhada nos capítulos anteriores, foram fundamentais junto com outros autores para se aprofundar no tema. Ainda é visto que, a metodologia utilizada nesta investigação foi adequada para responder às perguntas e resolver o problema levantado, porém é necessário utilizar outras técnicas e procedimentos para aprofundar o estudo.

A pergunta que orienta este estudo foi respondida a partir do referencial teórico que mostra como o letramento informacional e a pesquisa escolar devem ser inseridos na vida do estudante desde a tenra idade, mas com planejamentos que levem em conta a realidade do estudante e, conseqüentemente, devem estar alinhados a uma estrutura organizacional que permita usufruir do espaço da biblioteca escolar, para poder aproveitar ao máximo todos os serviços oferecidos.

O objetivo geral traz por meio da discussão a importância da biblioteca escolar como um espaço que pode proporcionar uma pesquisa escolar orientada a partir de um planejamento que conduza a pesquisa, pois o processo de busca necessita de organização com as fontes que se encontram na biblioteca e para além dela. Nesse processo de busca, o letramento informacional está inserido de maneira direta, mas

precisa ser orientado juntamente com a pesquisa para contribuir no desenvolvimento de competências e habilidades. Já os objetivos específicos trouxeram a reflexão da biblioteca escolar como espaço para realização de pesquisas com auxílio do professor e do bibliotecário que devem partir de um planejamento prévio organizado por ambos e, ao mesmo tempo, a conscientização e a promoção do espaço da biblioteca como lugar essencial para a pesquisa escolar.

Dessa forma, ao traçar a linha de pesquisa, chega-se à conclusão de que a discussão e os seus resultados são de suma importância para o alcance de uma pesquisa escolar alinhada ao letramento informacional e utilizando as fontes de informação da biblioteca escolar, o que é relevante para o desenvolvimento de um sujeito crítico, que deve ser ativo e não passivo nesse processo. Agora, quanto aos objetivos específicos

A temática apresentada é relevante para pesquisas futuras que tratem dos desafios que uma biblioteca escolar enfrenta ao trabalhar o letramento informacional. Além disso, pesquisas direcionadas aos profissionais que atuam tanto na sala de aula quanto na biblioteca podem desenvolver atividades e projetos voltados para pesquisas. Dessa forma, os delineamentos para estas sugestões devem partir da premissa de que a pesquisa escolar, a biblioteca escolar e o letramento informacional não podem ser trabalhados de forma isolada, mas devem ser tratados de forma mútua.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). Presidential Committee on Information Literacy: final report. [1989]. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 15 ago. 2024.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 26. ed. Edições Loyola, São Paulo, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 9 maio 2024.

BRASIL. **Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acessado em: 3 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acessado em: 9 maio 2024.

BRASIL. **LEI no 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 9 maio 2024.

BRASIL. Lei nº 14.837/2024 **de 8 abril de 2024**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm. Acessado em: 4 maio 2024.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. Autêntica, 2012.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Tempo Brasileiro, 1994.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS/ UNESCO. Manifesto para biblioteca escolar IFLA/UNESCO. Traduzido por: Rede de Bibliotecas Escolares. Portugal, 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 5 ago 2024.

GASQUE, K. C. G. D. O processo de atenção e o letramento informacional. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 61–80, 2019. DOI: 10.19132/1808-5245253.61-80. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/87998>. Acesso em: 14 set. 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília, DF: Thesaurus, 2012. Disponível em: http://www.rlbea.unb.br/jspui/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acessado em: 9 maio 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do letramento informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2020. 384 p. Disponível em: [file:///C:/Users/elzod/Downloads/LIVRO_ManualLetramentoInformacional%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/elzod/Downloads/LIVRO_ManualLetramentoInformacional%20(6).pdf). Acesso em: 9 maio 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **O pensamento reflexivo na busca e no uso da informação na comunicação científica**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília. 2009. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/1344/1/TESE_2008_KelleyCristineGDiasGasque.pdf. Acessado em: 9 maio 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Atlas, 2002.

MEY, Eliane Serrão Alves. Bibliotheca Alexandrina. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v. 1, n. 2, p. 118-127, 2004. Disponível em: [file:///C:/Users/elzod/OneDrive/Documents/UFG/P%C3%93S-GRADUA%C3%87%C3%83O/TCC/RDBCI-2004-18\[1\]_Eliane.pdf](file:///C:/Users/elzod/OneDrive/Documents/UFG/P%C3%93S-GRADUA%C3%87%C3%83O/TCC/RDBCI-2004-18[1]_Eliane.pdf). Acesso em: 27 jul. 2024.

NININ, Maria Otilia Guimarães. Pesquisa na escola: que espaço é esse? O do conteúdo ou o do pensamento crítico? **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 17-35, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/WDPY8vpBS4WhGyLK9n5cX3L/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 9 maio 2024.

Pacheco, Maria Neuda de Carvalho Ramos Cartilha de Pesquisa Orientada para Professores do Ensino Fundamental I. Cristovão, SE, 2020. 30 p. : il. ; color. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14247/2/MARIA_NEUDA_C_RAMOS_PACHECO-Produto_Educacional.pdf. Acessado em: 6 maio 2024.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIERUCCINI, Ivete. **A busca do conhecimento na escola: a pesquisa escolar e a construção do conhecimento**. São Paulo: A Aventura de Conhecer, 2008.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4036297/mod_resource/content/2/A%20aventura%20de%20conhecer_Salto%20para%20o%20futuro.pdf. Acessado em: 4 maio 2024.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, p. 117, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf. Acessado em: 6 maio.2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:

<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acessado em: 9 maio 2024.

SANTOS, Andrea Pereira dos; LIMA, Myriam Martins; DE ALMEIDA RESENDE, Vanessa Ferreira. A legislação da biblioteca escolar nos estados pós Lei 12.244: o que mudou? **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-25, 2021. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1490/1317>. Acessado em: 6 maio 2024.

SILVA, Airton Marques da. **Metodologia da Pesquisa**. Fortaleza: EDUECE, 2015.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de externar a minha profunda gratidão a todos os envolvidos na realização deste trabalho. Antes de tudo, expresso minha gratidão a Deus por me proporcionar força, sabedoria e saúde durante esta jornada. À família, pelo apoio, amor e paciência. Agradeço, em particular, ao meu esposo, Elzo Lopes Rios Campos, por acreditar em mim e por todos os sacrifícios que fez para chegar até aqui. Agradeço à minha orientadora, professora e Dr.^a Camila Alves de Melo pelo apoio, orientação precisa e paciência durante todo o processo. Suas contribuições foram de suma importância para o progresso deste trabalho. E, por fim, a todos os professores e funcionários da Universidade Federal do Goiás, que contribuíram para a minha formação acadêmica e pessoal. Sinceramente, agradeço a todos.